

DOI: [10.5216/rpp.v17i1.59611](https://doi.org/10.5216/rpp.v17i1.59611)

EDUCAÇÃO

**RESENHA****PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: APRENDER A PROFISSÃO,  
PROFISSIONALIZAR A DOCÊNCIA**Priscilla de Andrade Silva Ximenes <sup>1</sup>

Data de submissão 22/07/2019

Data de aprovação 02/12/2019

**Referência da obra:**

MELO, Geovana Ferreira. **Pedagogia Universitária: aprender a profissão, profissionalizar a docência**. Curitiba: CRV, 2018

A obra *Pedagogia Universitária: aprender a profissão, profissionalizar a docência* da autoria de Geovana Ferreira Melo, Professora Associada da Universidade Federal de Uberlândia. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Uberaba (1997), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2002) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2007). Estágio Pós-Doutoral na Universidade Católica de Santos. Pós-doutorado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, supervisionado pela Profa. Dra. Selma Garrido Pimenta. Atua nos cursos de Pedagogia, licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em Educação. Atualmente é diretora da Faculdade de Educação (UFU), com vasta experiência na área de Educação, com ênfase em Pedagogia Universitária, Didática,

Avaliação da Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores para a educação básica e superior, educação escolar, processos de formação, estágio supervisionado e profissionais da educação.

O livro foi publicado em agosto de 2018 e tem como objetivo principal evidenciar a importância da construção de uma Pedagogia Universitária como fonte de processos formativos e de profissionalização docente. Tal objetivo justifica-se pelo motivo que, de fato, a Pedagogia Universitária é um campo de conhecimento que vem emergindo da produção acadêmica sobre universidade, porém as divergências nas concepções e nos objetos (subtemáticas), nos apontam que ainda é um campo em construção.

A primeira parte do livro *Compreensões sobre pedagogia universitária* inicia-se com uma provocação: *Falta Pedagogia na Universidade!* A partir dessa problematização a autora aponta algumas reflexões acerca da Pedagogia Universitária no contexto contemporâneo e algumas condições que a afetam, as quais exigem reflexões e

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão// Universidade Federal de Uberlândia – [priteducadora@hotmail.com](mailto:priteducadora@hotmail.com)

mudanças, dentre elas: i) a racionalidade instrumental que comumente embasam os processos formativos na educação superior; ii) as contradições expressas pelas intencionalidades e concepções diversas presentes na universidade (a universidade a serviço de quem?); iii) a racionalização do trabalho no ensino superior de uma forma desvinculada dos seus fins e objetivos mais amplos; iv) o niilismo pedagógico que paira sobre professores, jovens ou mais experientes, quando o assunto se relaciona a sua dimensão pedagógica e a complexidade a ela inerente; v) a falta de exigência de formação didático-pedagógica no âmbito da pós-graduação e para o ingresso no ensino superior pelas políticas públicas (LDB 9394/96, art. 65); vi) a hierarquização entre pesquisa e ensino, dentre outros.

Nesse sentido, problematiza e desvela a busca de fundamentos para compreender a cientificidade da pedagogia no seu caminho para se constituir ciência em educação, relacionando práxis e epistemologia, apontando que a especificidade epistemológica da pedagogia encontra seu ponto de partida e de chegada na práxis pedagógica. A Pedagogia é a ciência da/e para a práxis, essa considerada em uma dimensão de intencionalidade promovendo autonomia e emancipação humana. De acordo com Melo (2018), a Pedagogia como ciência deve ter por finalidade o esclarecimento reflexivo e transformador da práxis educativa.

Baseando-se em Terrien (2004), a autora apresenta o Estado da questão<sup>2</sup> acerca da temática, desvelando quais as concepções que emergem acerca da temática nas produções acadêmicas (teses e dissertações, SCIELO e Google

acadêmico) utilizando do descritor Pedagogia Universitária. Com isso, ressalta importantes concepções de autores com tradição em pesquisas na área, dentre eles: Scheibe (1987), Lucarelli (2000), Cunha (2004), Pimenta e Anastasiou (2005), dentre outros. Além disso, com esse trabalho a autora consegue confirmar sua hipótese inicial de que há uma diversidade de concepções acerca da temática e por isso trata-se de um campo polissêmico, em construção.

O banco de dados da CAPES como agrega a produção científica dos programas de pós-graduação de todas as Universidades brasileiras e o banco de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, permitiu traçar um panorama mais abrangente e observar que essa produção se fortalece em algumas regiões brasileiras como foi evidenciado, ou seja, a produção sobre a Pedagogia Universitária emerge nos estados da região Sul, talvez pela tradição dos grupos de pesquisa vinculados a programas de pós-graduação.

Ainda na primeira parte a autora discorre em que contexto surge as universidades no Brasil, para que se possa refletir criticamente como as relações entre universidade e sociedade; profissão docente e influências político-econômicas se estabelecem dentro dela. A partir de um referencial teórico robusto a autora apresenta o histórico das universidades no Brasil desde as tentativas de criação de universidades no Brasil da Colônia ao Império e início da República até aos desmontes vivenciados pelas Universidades públicas desde o golpe de 2016. Apresenta algumas medidas oficiais decorrentes dos acordos MEC/USAID,

<sup>2</sup> Para Terrien (2004, p. ): “A finalidade do “estado da questão” é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da

ciência ao seu alcance. Trata-se do momento por excelência que resulta na definição do objeto específico da investigação, dos objetivos da pesquisa, em suma, da delimitação do problema específico de pesquisa.”

## Resenha

do Plano Atcon e do Relatório Meira Mattos. Analisa a Reforma Universitária de 1968, o processo de mercantilização sofrido pelas universidades na década de 90 e as consequências de um modelo que privilegia o produtivismo, racionalidade técnica e os ideais fortemente marcados numa sociedade capitalista.

Na segunda parte do livro *Pedagogia Universitária: pesquisa e formação em contexto* a autora apresenta parte da sua trajetória formativa e vivências profissionais a fim de apresentar seu percurso enquanto docente e pesquisadora e suas aproximações com a temática docência universitária. Ademais, apresenta os contornos metodológicos da pesquisa intitulada Socialização Profissional de Professores e o desenvolvimento da identidade docente no Ensino Superior, desenvolvida por ela com a colaboração dos membros do Grupo de Estudos e Pesquisa em Docência na Educação Básica e Superior (GEPDEBS).

A referida pesquisa possibilitou a conhecer o processo de socialização profissional de professores ingressantes na carreira do magistério superior na UFU. Os dados de pesquisa apontaram para a necessidade de organizar um programa institucional de desenvolvimento profissional de seus docentes, com base em uma perspectiva emancipatória em que o professor exerça protagonismo no seu processo formativo.

A partir dos estudos e pesquisas realizadas na UFU e também junto ao grupo de estudos e pesquisa da USP, sobretudo nos estudos de Pimenta (2006) e Franco (2016) a professora apresenta a sua experiência propositiva a partir de uma pesquisa-ação crítico-colaborativa, que concebe pesquisa e (form) ação de forma indissociada, pois como bem nos lembra a autora:

As escolhas metodológicas indicam muito além de um percurso investigativo, mas explicitam, sobretudo, nossas

filiações epistemológicas, relacionadas ao método que nos orienta e nos conduz de acordo com nossas concepções mais amplas. [...] ao assumir a investigação de abordagem qualitativa por meio de uma diversidade de perspectivas para compreender o objeto de estudo, a opção metodológica pela pesquisa-ação crítico-colaborativa permitiu fazer rupturas com modelos fragmentados de formação (MELO, 2018, p.124-125).

Ao apresentar seu percurso metodológico de maneira rigorosa e didática a autora contribui para a difusão dessa nova metodologia de pesquisa e deixa claro suas concepções teóricas e posicionamento político acerca da formação de professores. Além disso os dados e análises dessa nova pesquisa demonstram a autora apontaram pressupostos para corroborar que o eixo central dessa metodologia seja a compreensão de que pesquisadores e participantes da pesquisa são igualmente atores sociais no processo, pois colaboram na formulação das conclusões compartilhando e contribuindo do conhecimento produzido, constituindo-se também eles pesquisadores e autores das mudanças .

A partir das pesquisas realizadas e descritas no livro, percebe-se que emana a necessidade do desenvolvimento de projetos e programas institucionais, que foram criados na UFU visando produzir conhecimentos acerca da Pedagogia Universitária e possibilitar o desenvolvimento profissional docente dos professores dessa instituição. Nesse contexto, surgiu, então, a necessidade da criação do NAPP- Núcleo de Apoio Pedagógico ao Professor na Universidade Federal de Uberlândia, em 2007 pela PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação, com a finalidade de “produzir reflexões sobre a pedagogia universitária, explicitar experiências significativas, estimular um processo

permanente de exercício crítico da prática docente no ensino superior e reavivar a prática pedagógica” (UFU, 2007). Coordenado pela autora do livro o NAPP desenvolveu importantes momentos de formação e capacitação pedagógica dos docentes da UFU, sejam professores ingressantes, efetivos ou substitutos e, segundo o plano de expansão da UFU (2008-2012).

Para mais, a autora também expõe importantes experiências vivenciadas a frente da DIFDO - Divisão de Formação Docente que tem por finalidade constituir-se em um espaço de diálogo e troca de experiências sobre a prática docente universitária, a produção e circulação de saberes interdisciplinares e científicos. E dentre suas principais ações promovidas destacam-se ações como cursos e minicursos voltados para a formação e desenvolvimento profissional de professores universitários. (MELO, 2018, p. 181).

Dessa forma, com uma linguagem clara e didática a autora apresenta os principais dilemas e desafios na consolidação da Pedagogia Universitária como campo de estudo, e ainda apresenta proposições a fim de consolidar a temática e favorecer a vinculação da formação com a prática profissional, no sentido de organizar um processo contínuo de formação docente, de modo que a realidade universitária possa ser o ponto de partida para reflexões mais aprofundadas a respeito dos desafios do exercício da docência.

A perspectiva epistemológica que baliza a discussão do livro é o materialismo histórico dialético, numa tentativa de compreender a realidade da universidade, lócus da Pedagogia Universitária, a partir de sua totalidade e de sua historicidade, tendo em vista as contradições presentes no movimento do objeto da pesquisa. De leitura agradável, o livro é indicado para pesquisadores e docentes, seja do ensino superior ou não, pois como disse professora Selma G.

Pimenta no prefácio, o livro, certamente, contribuirá para inserir a Pedagogia nas universidades e consolidar essa ciência do humano.

## Referências

CUNHA, M. I. Ensino com pesquisa: a prática do professor universitário. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 31-46, maio 1996.

MELO, Geovana Ferreira. **Pedagogia Universitária: aprender a profissão, profissionalizar a docência**. Curitiba:CRV,2018.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.;  
TERRIEN, J. O estado da questão: aportes teórico-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, I. M. S.; NUNES, J. B. C.; NÓBREGA-TERRIEN, S. M. (Orgs.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EdUECE, 2010. p. 33-51.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. **G. Docência no Ensino Superior**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SCHEIBE, L. Pedagogia universitária e transformação social. 1987. **Tese** (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1987